

SETEMBRO

ANNO DE 1816.

NUM. 71.

CIDADE D'OURO DO BRAZIL



Terça feira 3 de Setembro.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

sa e Miranda.

BAHIA.

Chegando a esta Capital no dia 3 de Julho a Fatal Noticia do Fallecimento da AUGUSTISSIMA RAINHA A SENHORA DONA MARIA PRIMEIRA, immediatamente a Junta da Real Fazenda expedio as Ordens necessarias para que se celebrassem as Exequias na fórma do costume, encarregando a sua execução ao Capitão de Már e Guerra, Intendente da Marinha, e Armazens Reaes Francisco Ignacio de Miranda Everard, Deputado da mesma Junta.

Destinado o Magnifico Templo do Collegio para esta Função, apparecerão no dia 30 de Agosto á tarde, as portas todas enlutadas, e na do centro a Inscricção seguinte: „*Deduc quasi torrentem lacrimus per diem et noctem, et non taceat pupilla oculi tui* „ Jeremias.

Levantava-se dentro hum sumptuosissimo Mausoléo quasi da altura, e largura da Igreja, sustentado em quatro grupos de doze columnas sobre pedestaes que suspendião huma bella Peça d' Architectura da Ordem Corinthia, sobre a qual o Genio Portuguez calcando a Morte, e o Tempo abraçava hum Listão em que se lia „*Ecce quomodo moritur Justus* „ O Genio sustentava em huma mão o emblema da Eternidade, e na outra o clarim, do qual pendia o Listão.

Doze Estatuas que Personificavão as Virtudes da Prudencia, Justiça, Fortaleza, e Caridade, adornavão a Cornija do Mausoléo.

Hum panno de Veludo recamado d'ouro cobria o Túmulo que pousava sobre huma Urna em que se lião as Inscricções seguintes: no lado frontei-

ro á porta da Igreja : ,, *MARIA PRIMA Lusitanorum Regina Desideratissima*
Caelo Reddita Die Decimo Tertio Kal. Aprilis. No que [era] fronteiro ao Altar
Mor : Aut obiviscetur misereri Deus? Aut continebit in ira sua misericordias
suas??. Ps. 76. : No do lado da Epistola : Fortitudo, et Decor indumentum
ejus et ridebit in die novissimo. Psalm. E no do Evangelho : Et benedictum
nomen Magistrates ejus in Eternum. Ps. 71.

Nos intervallos das Columnas estavam oito Esqueletos, que sustentavão as
Bandeiras das Nações, cujas Familias Reinantes derão os Augustos Avós da
sempre querida Casa de Bragança.

Nos Pedestaes de cada huma das Columnas lião-se os seguintes Disticos :

„ *Exuvias MARIA hic positis mortulibus, auras*
Aethereas potior morte superstes adit.

„ *Non obiit Regina potens virtutibus, euge!*
Rursus ad astra Poli, venerat unde, redit.

„ *Regna MARIA isti hęc mundi labentia temens,*
Sceptra nitens Factis ad meliora volat.

„ *Membra (quis ad dubitet?) modo sunt obnoxia morti;*
Spiritus aeternum vivet, imago Dei.

„ *Dicubias, Artes, Diademata, Sceptra, Tiaras*
(Descite, mortales) omnia Parca vorat.

„ *Quid, miser, insanis? Quae vana superbia mentem*
Obcaecat? Quid Homo? Pulvis, et umbra, nihil.

„ *Non ferrum sentis jamjam cervicibus instans,*
Impetit Augustum cum Libetina Caput?

„ *Non Dominam Pietate insignem fata verentur!*
Quae nos, va miseris! sors truculenta manet!

E nas Bases que união hum ao outro grupo estavam os versos que se se-
guem :

„ *Heu! deest, cheu! cheu! excessit, abiit*
Proh dolor! Augusta Mater Amorque Domus.
Nec tantum heu! cheu! Matrem flet Regia Proles;
Heu! Proceres, heu! Plebs Matris et orba jacet.

„ *Abseondat cineres jam nostros urna sepulcri*
Vivere quae MARIA depereunte, velis?

„ Scilicet hoc tumulo quae nos, et quanta docemur.

Quot lapis iste silens corda superba terit!

Regium haud Diadema tegit, Pietasne tuetur:

Preclaras Atropos truncat acerba Dies.

Quid speras igitur, virtus quem nulla decorat?

Quem tenebris, natum mors tenebrosa ferret?

Non tacitae MARIAM capient obliuia Lethas:

Nil Caput in tantum fatu maligna valant.

Haud moritur, potius Regina piissima transtt

In patriam; extremam nec timet Illa viam.

Nam quid formidet? Mors formidanda scelecto:

Dum perit hic, coepit vivere morte pius.

„ Foemineum Matrona Decus sublimis Avito

In solio leges, sanctaque jura dedit.

Sed postquam edocuit Reges, Populosque beavit:

Nil nisi coelorum quorerere regna parat.

„ Et jam finiri vitam, sibi laeta caducam

Sentit, ut inde sibi vita perennis eat.

Huns, e outros da composiçao de José Francisco Cardoso, já mui conhecido entre os Literatos Nacionaes.

Estavão as paredes da Igreja cobertas de luto pezado samente interrompido por Tarjas, de claro, e escuro onde estavão escriptas as palavras seguintes: =

„ Flaverunt omnis populus cum luctu magno „ Macu „

„ Sicut Herba transeat, mane, flaveat et transeat „ Dav „

„ Post tenebras spero lucem. „ Job „

„ Omnis populus ejus gemens „ Jer „

„ Principes ejus sicut arietes non invenientes Pascua „ Jer „

„ Quasi flos conteritur „ Job „

„ Plange, quasi virgo, Plebis mea „ Jer „

„ Accingite vos Sacerdotes, et plangite „ Jer „

„ Permisit Dominus moriri illi ut posteris daretur exemplum „ Tob. II „

„ Regnavit mors ab Adama etiam in eos qui non peccaverunt „ So. Paul „

„ *Praeceptum lucidam illuminans oculos.* „ Ps. 118 „

„ *Perseveravit ut quaereret, sunde et contigit ut inventret.* „ Hom. 25 „

As Capellas no interior e nos arcos estavam forradas de preto, e galão de ouro, como também as Tribunas, e Córros; e as Cornijas erão de tal arte forradas, que o galão representava todo o relevo da pedra. Em cima do arco Cruzeiro estava hum grande quadro, que mostrava a união das virtudes, e lia-se em hum escudo a inscripção seguinte: „ *Erut optima, erat piissima, erat omnibus virtutibus ornata.* „

Os pulpitos igualmente vestidos de panno negro, mostravão as inscripções que se seguem, tiradas dos Proverbios de Salomão, e Livro de Judith.

= No do lado da Epistola „ *Mulier timens Dominum ipsa laudabitur.* „ Sal. Prov. „ E no do Evangelho „ *Non est talis Mulier super terram* „ Jud. „

O pavimento do Templo estava enlutado até á porta da rua, e todos que alli entravão experimentavão de improviso aquellas fortes sensações de terror, e de saudade, que erão inspiradas pela grandeza, simplicidade, e Majestade daquelle fúnebre aparato, que fazia recordar ao vivo o texto dos Livros Santos = *Terribilis est locus iste!* //

He digna de mil louvôres a pericia dos differentes Artistas, que trabalhavão no ornato do Templo, na construcção do Mausoléo, na delicada factura das Estatuas, e na enérgica pintura dos quadros.

Manoel da Costa Pinheiro distinguio-se por seu grande trabalho, e artificio na armação do Templo, e Mausoléo. José de Souza Coutinho pelas pinturas. Manoel Ignacio pela rara delicadeza dos esqueletos, e Estasnilão Francisco dos Santos pelo ornato, e simetria dos castiçaes, e direcção de todas as peças de prata, e ouro.

No meio do mais brilhante, e luctuoso Concurso de todas as corporações Religiosas, e Civis, o qual se fazia mais distincto pela presença de todas as Authoridades, e Empregados Publicos principiaão-se as Vesperas do Officio fúnebre ao estrondo de compassados tiros de todas as Fortalezas, e ao lúgubre som de todos os sinos. A Musica foi a maior que he possivel reunir-se nesta Cidade. Poz-se em pratica a zelosa Pastoral, que para tão triste, e tão sublime motivo havia publicado o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Arcebispo Primaz, o qual presidio, e capitulou de baixo do Seu Docel. No entanto estavam postadas todas as Tropas da Guarnição da Cidade; e o Parque d' Artilheria havia dado com 21 tiros o signal ás Fortalezas, as quaes acompanharão com fogo funeral as exequias até ao seu remate no dia seguinte. Concluida esta parte do Officio fúnebre retirarão-se as Tropas; e o Templo ficou aberto, e illuminado por toda a noite. O Mausoléo ficou guardado pela Guarda de Honra de Capitão, Tenente, Alferes,

e Bandeira: as Sentinellas do Tumulo forão rendidas sempre por Cadetes, e o Major *Manoel Gonçalves da Cunha* foi encarregado deste serviço.

No dia seguinte 31 de Agosto chegando o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Conde General á Igreja com t da a Officialidade Militar, Junta da Real Fazenda, Relação, Senado da Camara, e Encomendados Públicos, principiaraõ-se as Laudes, e cantou Missa o Reverendo Deão, pelo notorio impedimento do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo Primaz; o qual assistio em habito Pontifical debaixo do Seu Docel.

No fim da Missa recitou a Oração fúnebre o Pregador Regio, e Professor de Philosophia *Ignacio José de Macedo* com o seguinte thema do Livro da Sabedoria: *Immortalis est memoria illius: quoniam apud Deum nota est, et apud homines.* = A Oração sahio á luz no mesmo dia.

Seguirão-se as Absoluções do Tumulo na Ordem do Pontifical Romano; e o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Arcebispo Primaz fez a ultima mostrando no seu zeloso espirito hum fervor, e hum desejo muito superior ás suas forças extremamente debilitadas pela sua já mencionada enfermidade.

Concluidas as Absoluções o Parque d' Artilheria repetio a salva de 21 tiros, derão as Tropas tres descargas cerradas, retirarão se aos seus Quarteis, e parou o fogo fúnebre das Fortalezas.

Os atrad-res da toesia Latina apresentárão varias composições, que não só davão testemunho da sua fiel vassallagem, como do seu engenho, e gosto. Hum Reverendo Capitular desta Cathedral, quasi Octogenario, compoz Odes, e Epigrammas na pura Latimidade de *Horacio*, e *Marcial*.

Ad Tumulum Piissimae, Augustissimae Reginae D. D. MARIAE nomine Primae, mira artificum opera, et magnificencia e Laboratum.

EPIGRAMMA.

BArbara Pyramidum cedant miracula, Memphis
Quae tulit extremis conspicienda plagis;
Gloria Mausoli procul hinc, procul esto; *MARIAE*
Unum hoc Reginae fama Loquatur opus.
Conjugis illud amor struxit, mundique cupido,
Lusiadum hoc pietas, religio que dedit.

Ad Tumulum Piissimae, Augustissimae Reginae D. D. MARIAE nomine Primae, magno omnium Luclu, ac maerore vita juncta.

O D E.

Olim Sororum, Laeta canentium
Inter Ecoreas, Ludere carmine
Arrisit, et fontis, Liquorem
Pegaseo pede profluentis

Gustare ; palmas tunc Libuit Ducis
Cantare ovantis , gestaque fortia ,
Parthosque devictos , et Afros
Horriseno. dominante Marte.

At nunc cupresso tempora funebri
Cingente , miscens gaudia naeniis
Compellor ex imo dolentes
Tristiae geminare cantus.

Nam gentis olim dulcis amor suae
Regina , magnum praesidium , et decus ,

Virtutum amictu fulguranta
Et spolies decorata opimis ,
Mortale pondus corporis exuens

Regnumque avitum , fertur ad aetheris
Sublimis arcem , prominentem

In Superis positura Sedem.

Quis non dolebit ? flebilibus modis

Quis parceret ? alti suspiciens , gravem

Molem sepulcri , quod doloris

Lusidae posuere signum !

Ergo gementes Heliconiades

Praecelsa Pindi quae colitis Sacri ,

Deflete mortis non ferendae

Lusiadis sine fine fatum.

EPITAPHIUM.

Quae gentes , populosque dedit , quis nomen **U**lisses ,
Sceptra tenens dextra , rexerat imperio ,

Quaeque diu occiduis spectabilis extitit Oris ,

Dulcis amor populi , deliciaeque sui ,

Pro dolor ! intumulo jacet hoc Regina , monetque

Quam breve , quam vanum quidquid in Orbe placet.

Discite mortales , vitae fugit umbra , volatque ,

Est flos , est ventus , praetereaque nihil.

Deodem argumento

A L I U D.

A Dextris Reginatus , Deus optime , fulget
Virtutum Ornatu Splendida multiplici.

Scilicet illa de hinc regno meliore posita

Ibit in Aeternos non peritura dies.

A L I U D.

Siste, Viator, iter tumuli circumspice molem,
Flebilis ante oculos surgit ad astra tuos.

Haec Lacrimas, gemitus cordis, plantusq; lacescit
Atque breves hominis comonet ire dies.

Scilicet Augustae funus Regale MARIE

Admonet, heu! Lacrimas quis cohibere potest?

Oh mors, quae Regnum scandis temeraria turres,

Atque aequo pulsas grandia, parva, pede.

Tu fons tristitiae, tu nostri causa doloris,

Displicet, heu! quantum tristis imago tui!

Tu rapis armatâ caeco dun percutis ictu,

Reginam, Matrem, tu bona cuncta, manu.

D E E O D E M.

Phaebus in exhausto Lustrabit Sidera motu,
Post multosque dabit currere saecula dies

Semper honos, nomenque tuum, Regina, manebit,
Gestorumque memor gens tua semper erit.

A L I U D.

SI Regina mori visa est, in pace quiescit,
Mutata in melius Vita, decorque fuit.

Circa idem.

E P I T A P H I U M.

Quos decet esse hominum tali pro funere plæctus,
Si modo, quâ possunt, dura metalla gemunt.

Lima.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 26 de Gibraltar, o Bergantim Dourado, Mestre José Franco, 44 dias de viagem, carga sal, vinho, agoa-ardente, e alguma fazenda. Dono Joaquim da Costa Dourado.

Em 26 de Gibraltar, o Bergantim Urbano, Mestre José de Souza Picão, 42 dias de viagem, carga vinho, agoa-ardente, azeite, sal, e alcatrão. Dono Manoel Antonio da Cruz.

Em 27 do Rio de Janeiro, a Escuna *Foguete*, Mestre Luiz Pacheco da Silva, 15 dias de viagem, carga farinha de trigo, fazendas, e 39 cativos. Dono Manoel Domingues Lopes.

Em 29 do Rio Grande, o Bergantim *Bon Hora*, Mestre Antonio dos Santos Cunha, 30 dias de viagem, carga 6500 arrobas de carne, 350 de cebo, e 600 couros. Dono João das Neves Silva e Azevedo.

Em o 1. de Setembro, do Rio Real, o Penque *N. S. da Penha*, Mestre Gonçallo Lourenço da Costa, 2 dias de viagem, carga 200 alqueires de farinha, 16 saccas de algodão, e 500 canadas de azeite de mamona. Dono o mesmo Mestre.

Em o 1. do Rio Real, a Sumaca *S. José Ladeira*, Mestre Manoel Barbosa de S. Calisto, 2 dias de viagem, carga 300 alqueires de farinha, 42 caixas de açúcar, 400 couros, e 100 meios de sóla. Dono Manoel José Ribeiro de Oliveira.

Em o 1. do Rio Grande, o Bergantim *Aviso*, Mestre Manoel dos Santos Lara, 28 dias de viagem, carga 70 arrobas de carne, 300 de cebo, e 800 couros. Dono João das Neves Silva e Azevedo.

Embarcação que está a sahir.

Para Gibraltar a 4, a Galera *Tamega*, Mestre Marcos José Dias. Dono Francisco Xavier Muchado.

A V I S O S.

Sahio á luz a *Oração Fúnebre*, recitada nas Exequias, que a Real Junta da Fazenda fez á Augustissima Rainhá, a Senhora *D. Maria Primeira*, na Cathedral da Bahia em 31 de Agosto de 1816; por Ignacio José de Macedo, Pregador de S. Magestade Fidelissima, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Professor Regio de Philosophia. Vende-se na Loja da Gazeta por 160.

Na mesma Loja se vende por 4800 a Obra intitulada *Compendios de Materia Medica, e Medicina Prática*, feitos por Ordem de S. M. F., e organizados por José Maria Bomtempo, Medico da Sua Real Camara; 2 vol. em 4.º brochados.

Vendê se hum escravo cabra, de idade de 19 a 20 annos, official de çapateiro; quem o quizer comprar, dirija-se a fallar com Manoel Antonio Alves, morador na ladeira da *Misericórdia*, defronte do arco.

No armazem que foi de João dos Passarinhos. ao caes da Cal, número 23, se vende vinho tinto de boa qualidade a 1000 réis, e dito do *Perio* a 1920.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



IDADE D'OURO DO BRAZIL

Sexta feira 6 de Setembro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as devcia.

Da e Miranda.

BAHIA.

O Senado da Camara celebrou a 2 do corrente no Templo do Collegio, que ainda está armado, as Exequias da Augustissima Rainha de Saudosa Memoria. Concorreo innumeravel concurso no meio do qual se distinguio o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Arcebispo Primaz. O Officio foi cantado por habeis Musicos, e a eloquentissima Oração foi recitada pelo Reverendo Missionario Italiano, Fr. Archunjo da Piedade. Apparecerão eloquentissimos versos Latinos de José Eloi Otoni, e de José Lucio de Matos.

Recebemos notícias de Londres até 12 de Julho, e não ha acontecimento algum memoravel. Do Correio de 7 fazemos o extracto seguinte:

O Capitão Deanham, do Lady Holland, vindo ultimamente da Jamaica para Inglaterra, quiz arribar a Havana, mas não se lhe consentio alli desembarcar, nem mesmo ter communicação alguma com a Costa.

Em huma recente assembléa da Sociedade Britannica e Estrangeira da Biblia, pronunciou o Chanceller do Thesouro hum discurso no qual fez menção nos termos seguintes á cerca do Tratado religioso concluido entre os Soberanos da Russia, Austria, e Prussia:

“ Se portanto, como eu espero, temos a felicidade de ver huma das grandes épocas do estabelecimento do Christianismo, ella nos offerece hum novo motivo de reconhecimento pelo que differe das que a precedêrão. Nas grandes épocas precedentes da primeira promulgação do Evangelho, e da reforma, forão os progressos da verdade empêcidos por todos os esforços possiveis da politica e do poder dos homens. No meio de guerras barbaras e de incessantes perseguições, obtinha a Religião seu penoso triunfo. Mas hoje vemos os seus progressos sem interrupção (excepto pelas inoffensivas armas de huma controversia erronea); e em toda a parte em que tem intervinto a publica authority, não tem sido para a restringir, mas sim para animar e sustentar. Tem-se levantado os Reis da Terra, não ha duvida, e tem-se os dominadores desta entre si mancomunado, mas não contra o Senhor e contra o

seu Ungido, não foi para apagar a tocha do Evangelho no sangue dos Apóstolos, mas para reconhecer a autoridade e estender a influencia do mesmo Evangelho.

“ Bem conheceis, Mylord, que alludo particularmente a huma transacção notabilíssima que assignou o anno passado, e que de tal modo derogava as formalidades diplomaticas, e os principios da Politica ordinaria, que não he de admirar que á primeira vista haja feito nascer ciúme e suspeita; fallo do tratado secreto, concluido e assignado em *Paris* pelos Imperadores d’ *Austria* e da *Russia*, e pelo Rei de *Prussia*. As nações confusas e imperfeitas que ao principio transpirarão sobre este acto, excitarão naturalmente a curiosidade, e mesmo a inquietação mais depressa que a confiança; porém offereceo (aos que tem estado ao alcance de se informarem da verdadeira e certa historia deste ajuste, e de conhecerem a sinceridade e inteireza dos principios a que elle devia sua origem,) a grata perspectiva, e atégora sem exemplo, de huma reunião de Soberanos Christãos, differindo em seus respectivos modos de crença religiosa, mas concordando entre si reconhecerem publicamente a authority divina do Evangelho, e obrigarem-se por hum pacto solemne a tomarem os seus preceitos por normas de sua politica e de seu comportamento.

“ Julgo devo juntar a isto, que, sem embargo de as difficuldades legaes e Constitucionaes haverem impedido o Soberano deste paiz de acceder formalmente a este Tratado, com todo o seu Governo foi confidencialmente informado de tudo o que se referia a este acto, e plenamente participou dos seus principios e do seu espirito. Não foi, todavia, senão depois que o Imperador da *Russia* voltou a *S. Petersburgo*, que elle recebeu o maior desenvolvimento. — Huma vez que conhecemos pelo relatorio que acabamos de ouvir, o zelo com que aquelle grande Monarca se tem occupado nos interesses da Sociedade da Biblia, não he já possível ter duvida alguma nos verdadeiros sentimentos e propensões do seu coração, a respeito do assumpto de que acabo de fallar. Dando a Biblia a todas as nações dos seus vastos Estados e a cada huma em sua lingua, e impoz a verdadeira e a mais adequada ratificação ao Tratado Christão.

Recebeo-se hoje em *Llyd* a seguinte carta do Consul *Inglez* em *Barcelona*, escrita em *Madrid* a 19 de Maio:

“ Senhor meu: — Aproveito-me de hum correio expedido pelo nosso Ministro, *C. R. Vaughan*, Escudeiro, para vos noticiar que chegarão a *Carthagona* tres navios *Hespanhoes* vindos de *Orão*; e eis-aqui hum resumo da relação dada pelo Capitão, tal qual se contém n’huma carta que eu li, e que se recebeo da primeira das ditas Cidades.

“ A 16 de Maio, hum Bergantim *Inglez*, que estava á carga em *Orão*, foi tomado pelos *Mouros*, e o Capitão e equipagem, com o Vice-Consul *Inglez*, forão enviados como prisioneiros para *Argel*. No dia 17 ou 18 chegarão dois navios de *Gibraltar* a *Orão*, ou perto dalli, e tiveram a mesma sorte. Os *Hespanhoes*, constando-lhes que era provavel lhes succedesse o mesmo, sahirão immediatamente do porto, em numero de onze navios, deixando alli todas as suas propriedades: os tres navios chegados a *Carthagona* são parte dos onze que escaparão, como fica dito; e tambem refere o Capitão que em *Orão* se dizia que estas medidas se haviam tomado em consequencia de ordens recebidas de *Argel*.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Agulha 70000 130000 Quintal

Açazardente	{ da Ilha	1200000	a	1200000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	1300000	a	1400000	
Alcatrão	{ d' America	40000	a	0	Barril.
	{ da Suecia	60000	a	80000	
Archotes de	Esparto	70000	a	80000	Cento.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	2000000	a	0	Pipa.
	{ do Mediterraneo	1500000	a	0	
Azeitonas	10200	a	0	Aneoretas.
Bacalhão	80000	a	90000	Quintal.
Biscoito	20000	a	20560	Barril.
Bolana	40000	a	0	Arroba.
Bolaxinha	10000	a	20000	Barril.
Breu	60000	a	70000	Barril.
Cabos	80000	a	160000	Quintal.
Canella	10000	a	0	Arratel.
Carne salgada do Norte	90000	a	120000	Barrica.
Cebo	{ de Holanda	0280	a	0	Arratel.
	{ do Rio Grande	20000	a	0	Arroba.
Cera branca bruta	0600	a	0	Arratel.
Cerveja	20000	a	20400	Duzia.
Chá Hysom Uxim	0800	a	0	Arratel.
Chouricos	10200	a	0	Duzia.
Chumbo	{ Barra	60000	a	70000	Quintal.
	{ Municaõ	90000	a	100000	
	{ Pasta	70000	a	80000	
Cobre de ferro	0360	a	0	Arratel.
Cominhos	70000	a	80000	Arroba.
Couros	{ do Rio Grande	0090	a	0	Arratel.
	{ do Rio da Prata	0100	a	0	
	{ da India	0700	a	0	
	{ do Maranhão	0500	a	0	
Cravo	0240	a	0	
Doce	0240	a	0	
Farinha	{ do Norte	120000	a	180000	Barrica.
	{ do Sul	20600	a	0	Arroba.
Ferro	{ Ancoras	0100	a	0120	Arratel.
	{ Arcos	40000	a	0	Quintal.
	{ Barras	30000	a	40000	
Fio de Vêla	0240	a	0	
Polha de Flandres	200000	a	0	Caixa.
Genebra	1500000	a	0	Pipa.
Louça	0	30 por	100	Canastra.
Manteiga	0240	a	0260	Arratel.
Massas	40000	a	0	Arroba.
Oleo de Linhaça	0160	a	0	Arratel.
Paos	110000	a	120000	Duzia.
Papel	{ Almoço	20000	a	0	Resma.
	{ Embrulho	0600	a	0800	
	{ Florete	10400	a	0	
	{ Hollanda	80000	a	240000	
	{ Pezo	20000	a	30000	

Piche	{ d' America	40000	. a .	40000	} Barril.
	{ da Suecia	100000	. a .	100000	
Polvora	{ Fina	110000	. a .	120000	} Arroba.
	{ Grossa	90000	. a .	100000	
Prégos	{ de Cobre	320	. a .	360	} Arratel.
	{ de ferro	80000	. a .	80000	
Queije Flamengo		400	. a .	480	Hum.
Rapé de Lisboa		1280	. a .	1280	Arratel.
Toucinho		30000	. a .	40000	Arroba.
Vidros	{ Mangas	50000	. a .	60000	} o Par.
	{ Vidraças	100000	. a .	200000	
Vinagre	{ de Lisboa ou Porto	350000	. a .	400000	} Arroba.
	{ do Mediterraneo	200000	. a .	240000	
Vinho	{ do Cabo	140000	. a .	140000	} Pipa.
	{ de Lisboa	110000	. a .	120000	
	{ da Madeira	200000	. a .	200000	
	{ do Mediterraneo	300000	. a .	600000	
	{ do Porto	140000	. a .	200000	

Das Generos do Paiz.

Açucar branco sobre os ferros.	10000	. a .	10000	} Arroba.
Dito mascavado	800	. a .	800	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	90000	. a .	90000	} Alqueire.
Arrôz.	12760	. a .	12920	
Caxaça	400	. a .	400	} Alqueire.
Farinha	1040	. a .	1280	
Feijão	1600	. a .	2560	
Milho.	800	. a .	840	
Tabaco Approvado	1400	. a .	1400	} Arroba.
Dito Refugado.	300	. a .	300	

A V I S O S.

Manoel José das Neves, que se acha no exercicio de recebedor dos Impostos para o Banco do *Brazil*, avisa ao Público de ter perdido quatro bilhetes da mesma repartição por encher-se, e em que se achão firmados os Administradores *Dourado*, e *Fonseca* no dia 28 de Agosto do corrente anno, com os Numeros 693, 695, 696, e 697, para que lhos entregue, ou os leve ao Escriptorio da Administração dos ditos Impostos, onde receberá aquelle que os achar de premio dez mil réis.

No dia 3 deste mez desapareceo huma escrava de idade de 12 annos, de nação *Gabão*; bonita, sem defeito algum, ainda nova, que pertence ao Mestre do Bergantim *Ceres*, *Domingos Gonçalves dos Anjes*.

No Trapiche da Ponte se vende superior manteiga nova.

Precisa-se de hum Administrador para hum Engenho no *Rio da Cachoeira*; quem estiver nas circumstancias de occupar este lugar; dirija-se a *Manoel José de Mello*.

Quem quizer comprar huma Lancha de 56 palmos de quilha, muito veleira, de tijopar, e prompta para carregar farinha; procure a *Antonio José de Souza*, na sua Loja de Escultor ao Forte de *S. Francisco*, que tem ordem para disppr.

Com Permissão do Governo.

BAHIA; NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



IDADE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 10 de Setembro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as devei.

da e Miranda.

B A H I A.

Refere a Gazeta de Roma, que o Papa está a ponto de conseguir de todos os Principes da Italia forças respectivas, que tem por objecto huma guerra permanente contra as Potencias Barbarescas. As forças reunidas devem formar huma associação denominada: *Liga Italiana para a liberdade do Adriatico, e Mediterraneo.*

O Monitor de Paris assevera, que todos os bens devolvidos de Bonaparte, e sua familia serão distribuidos pelos Soldados amputados nas guerras anteriores.

A negociação do *Mar negro* tem augmentado consideravelmente pelo grande número de Navios Russos, que transportão de lá grãos, e outros generos; como porém n estes Navios devem passar pelo Estreito de *Constantinopola*, acontece que a Porta os embaraça, pondo-lhes grandes direitos, e obrigando-os a fazer Leilão de tudo, e comprando-lhes muitas vezes a carga ao preço que elles querem.

Em *Alemanha e Hamburgo* tem feito banca rota algumas casas de *Judeos* consideraveis por suas riquezas; como porém elles fogem com suas familias para a *America*, suspeita-se que a sua quebra he fingida.

O Correo de *Londres* contém o seguinte discurso, que he interessante pela variedade das cousas de que trata.

Já demos noticia da chegada de 13 navios grandes vindos bem carregados da *China* em 109 dias. A viagem de 5:000 leguas em tão curto espaço de

tempo he sem exemplo na marinha. Similhanes viagens nos permittirão communicarmo-nos com os nossos estabelecimentos na *Asia* por *Calcutta* em 6 mezes, em lugar de se gastarem 12 e 15 mezes como hoje está succedendo. Os *Americanos* de *Nova-York* e de *Washington* fazem suas commutações e correspondencias para *Bengala* em 5 mezes. Foi por via de *Nova-York* que nos consta haver se em *Calcutta* sabido a noticia da batalha de *Waterloo* nos principios de Abril, apezar de não terem chegado noticias em direitura de *Londres*. Todas as particularidades desta brevissima viagem se devem cuidadosamente conservar para servirem de guia na pratica da *Navegação*. O concurso das observações de tantos *Nauticos* habeis não pode deixar de ser instructivo.

A *Gazeta Ingleza The Star* traz o seguinte artigo ácerca do *Tratado da Santa Alliança* :

“ Os nossos leitores se lembrão sem duvida de hum *Tratado* concluido, ha pouco tempo, entre a *Russia*, a *Austria*, e a *Prussia* conhecido debaixo do nome da *Santa Alliança*, e que muitas pessoas o consideravão como ameaçando a *Europa* de terriveis desgraças.— O Imperador da *Russia* dirigio a este respeito a todas as *Cortes* huma interessante declaração que annuncia a pureza dos motivos das partes contratantes e que o objecto unico da aliança he definitivamente manter e perpetuar a paz universal, a segurança e a felicidade interior dos *Estados*, cultivar e confirmar os sentimentos universaes de paz, concordia, e benevolencia, não só entre as nações *Christãs*, mas até estender estes beneficios, quanto caiba na influencia respectiva destas *Potencias*, ás nações que não professão a *Religião Christã*. Em *Petersburgo*, considera se a ultima parte desta declaração como em particular concernente á *Porta Ottomana*, e por conseguinte como hum penhor de que estão presentemente abandonadas as miras que he notorio tivera o primeiro dos *Monarcas* que assignou este *Tratado*.

“ Quando pela primeira vez apresentamos aos nossos leitores a traducção do *Tratado* desta *Alliança*, declaramos ser nossa opinião que elle só promettia bens á *humanidade*, e demos então os motivos porque assim pensavamos. He este o primeiro *Tratado Europeo* em que as *Partes* contratantes confessão de sua livre vontade que até então, na administração de seus *Estados*, nem sempre havião sido guiados, como o devião ser, pelos principios da *Religião Christã*. Este documento he inteiramente extra official. Não havia nelle desavenças que apaziguar, fronteiras que fixar, equivocos que affastar. Estavão os contratantes em paz entre si e com todo o *Mundo*, depois de longas, ruinosas, e assoladoras guerras. Nesta época da crise politica só a conservação da paz podia occupar seus espiritos, e não havia cousa mais natural, bem que nada até então fosse menos vulgar, do que examinar de hum modo hum pouco serio as cousas que havião trazido consigo estas longas e terriveis afflicções. Julgar-se-hia impossivel que *Monarcas* possão vir algum dia a reconhecer que tem errado? Nós consideramos o *Tratado* de que se trata como hum reconhecimento desse genero, como hum signal de esperança para o futuro, e como hum *Acto* honrosissimo para os que o fizerão.

“Todas as circumstancias do momento, e do mesmo Tratado, bem ponderadas, nos inclinão cada vez mais a considerallo como huma prova de huma grande mudança moral operada nos Governos da Terra. Não he possível na ordem das cousas, que só os Monarcas se não aproveitem da experiencia. As ultimas convulsões da Europa não forão de natureza ordinaria. A grande maquina não podia em muitos casos ser conduzida senão pela intervenção pessoal dos Monarcas: ainda mais, muitos delles vierão a ser partes necessarias do mecanismo, e forças de obrar, achando-se pela relação em que havião sido collocados a respeito das outras partes, em circumstancias taes, que devião necessariamente conhecer a sua situação, e reflectir nella. O resultado de tudo isto foi, nós o cremos firmemente, huma grande mudança moral na condição da Europa. A *Santa Alliança* he o que nós damos por prova desta mudança, e não duvidamos que, se os Monarcas que a assignarão continuarem a obrar debaixo da influencia da convicção que nesse tempo sentião, não deixará de augmentar a sua particular felicidade, e a dos seus povos: duplicarão os seus vassallos para com elles seu amor e obediencia; vivirão em paz; serão felices os seus povos, e far-se-hão ricos e florentes os seus Estados. „

Varias circumstancia parece tem induzido o Rei de *França* ultimamente a inclinar-se mais que dantes aos Realistas. A principal destas circumstancias foi certamente a insurreição em *Grenoble*, a qual, durante o curto espaço em que ameaçava huma convulsão mais extensa, produziu o effeito de desmascarar muitos dos que se dizem *liberaes*, e por outra parte fez brilhar a lealdade dos vassallos fieis: em segundo lugar, a prova da popularidade da Camara dos Deputados, que se manifestou pelas honras que se fizeram aos seus mais conspicuos Membros ao voltarem aos seus Departamentos, particularmente no *Alto Gironna*, no *Gard* e no *Taru*. A' vista destas circumstancias, não nos causa grande admiração saber que em hum Conselho recente do Gabinete *Francez*, havendo diversidade de opinião sobre o renovar-se huma quinta parte da Camara dos Deputados, se mostrou o Rei de parecer contrario á maioria dos Ministros, e resolveo se não fizesse a reforma daquelle quinta parte. O Chanceller, o Duque de *Feltro*, e *Dubouchage* seguiu esta mesma opinião, dizendo convinha manter hum Corpo de Deputados ao mesmo tempo tão popular e tão ardentemente addicto ao seu Soberano.

AVISOS.

O *Consul Americano* venderá o Bergantim, *Dois Regentes*, de 320 toneladas, chegado ultimamente de *Monte Video*, muito bem aparelhado de tudo, foi concertado, e forrado neste Porto ha oito mezes. Tambem venderá o Bergantim *Tamahamaha*, chegado de *Bremen*, de 180 toneladas, bem aparelhado, muito veleiro, tem 3 annos de idade, e foi forrado de cobre neste Porto na ultima viagem. O mesmo tem para vender vindo nas ditas embarcações, carne secca, e cebo de *Monte Video*, chumbo em barras e lanções, garrafas vazias, queijos flamengos, alcatrão, e Piche de *Suecia*, cabos da *Russia*, genebra em barricas, e frisqueiras de garrafas bran-

cas, agoa-ardente de *França*, vinho engarrafado *Old Hock*, espelhos, e varias canquilharias, lonas da *Russia*, brins, e hum surtimento geral de fazendas de linho de *Alemanha*. Tambem tem para vender hum carregamento de sal de *Cabo verde*, vinhos de *Catalunha*, agoa ardente do Reino, azeite, azeitonas em botijas e garrafas, carne do Norte, sabão de *Italia*, e barris de manteiga. O dito Consul dezeja fazer contracto para se lhe entregar nos mezes de Outubro e Novembro 40:000 canadas de mel.

Lino José Gomes, tem para vender vellas de *Espremacete* em caixões, a 640 o arratel, no *Trapiche Grande*.

Vende-se huma morada de casas de sobrado, com seu quintal, em chãos proprios, sitas na rua do canto de *João de Freitas*, que vai para o Terreiro; quem quizer compralla, procure a mesina casa N. 3.

No dia Sabbado 31 de Agosto, faltou a *Antonio Guilherme Coelho*, morador na *Preguiça* hum escravo *Uçá*, ladino, de 17 annos, bem parecido e refeito, com riscos na cara, mas pouco carregados, com huma cicatriz na face esquerda junto á orelha, de pés grandes, e com huma pequena chaga no joanete do pé direito, levava calças e camisa riscada; quem der noticia delle receberá de premio 100000, além da paga do costume, ou despeza que fizer.

Vende-se vinho muito bom, a tres patacas e meia, nas *Portas de S. Benito*, defronte do Passo N. 70.

O Brigue novo *Audáz* para *Pernambuco* até o fim do corrente, recebe carga, e alguém de passageiro; quem quizer falle com o Capitão *João da Costa Carvalho*, ou a *Custodio José de Souza* a *S. Barbara*.

Quem quizer comprar hum Oratorio, com sua papelleira de jacarandá de volta moderna, dirija-se á Loja da Gazeta.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



CIDADE D'OURO DO BRAZIL.

Sexta feira 13 de Setembro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

B A H I A.

A Gazeta de *Veneza* diz, que se descobrira alli huma conspiração a favor do Governo *Francez Bonapartista*; e que forão prezos muitos dos conjurados. Hum *Quimico Inglez* descobrio na *Ilha d' Elba* huma rica mina de prata. Esta noticia ha de affigir *Bonaparte* quando chegar a *Sancta Hellena*. Esta mina valia mais para elle do que a batalha dos *Paizes Baixos*.

Extracto do Correio de Londres.

Chegou a *Portsmouth* a não *Dascher* vinda de *Barbadas*, donde partio a 24 de Março, e trouxe a noticia de que a *Ilha de Curaçáo* fora entregue ao novo Governador *Hollandez*.

Em huma conta apresentada em resposta a huma ordem da *Camara dos Communs* sobre a declaração de quantas seges, cavallos, criados etc. se haviam diminuido, e quantas chaminés e janellas fechado, feita aos *Collectores* destes direitos para o anno de 1816, se acha que se apearão 392 carroagens de quatro rotas, 2684 de duas, deixou-se o uso de 1785 cavallos, o serviço de 694 criados, de 5568 chaminés, e de 21:004 janellas; o que produzirá grande abatimento nos tributos postos nestes ramos.

A Junta ou *Commissão* especial, deputada pela *Camara dos Communs* para examinar as leis sobre os *Pannos*, e sobre o *Commercio das Lãs*, apresentou a sua informação, na qual mostra ter vindo no conhecimento de que o preço das lãs tem subido desde 1780, e daqui conclue, que se não pode attribuir parte alguma dos embaraços actuaes da agricultura á importação das lãs estrangeiras, e que não havia por conseguinte necessidade de fazer lei prohibitiva a este respeito. Applaudimos muito a resolução da Junta; pois

a importação das lãs he necessaria ao nosso commercio neste genero ; e já se tem feito vêr que a importação de quatorze annos era muito pouco mais que o producto das tosquias feitas cada anno das lãs do nosso paiz , sendo a importação annual 8 milhões e 750⁰ arrateis , e o producto interior de 108 a 115 milhões de arrateis de lã.

Entre os objectos que tem sido citados na discussão relativa ao Commercio das Lãs , ha alguns que nada tem com elle nem mesmo com qualquer outra especie de commercio. Não entra em duvida que toda a especie de direitos ou restricções postos sobre objectos de consummo , tende a augmentar o seu preço , e todo o direito , por leve que seja , posto sobre as materias primarias , ha de gravar algum tanto as manufacturas , assim como o augmento consideravel de preço dos objectos de consummo não pode deixar de ser hum augmento proporcionado dos preços da mão d'obra e em detrimento do commercio. Todas as pessoas que conhecem o preço comparado do trabalho em *Inglatera* com o que se paga nas fabricas do Continente hão de reconhecer que estamos a este respeito em estado relativo de desvantagem na parte mais importante das nossas fabricas , e que só a superior actividade e industria dos nossos operarios , auxiliadas pelo uso extenso de maquinas engenhosas he quem atégora nos tem sustentado.

Idem 9.

Annunciamos com magoa , que no Condado de *Suffolk* tem havido recentemente incendios , que se diz serem obra de espiritos malevolos. Tambem se nota haver-se manifestado muito má vontade contra as máquinas novas , ou aperfeiçoadas tocantes á Agricultura. O procedimento dos cabeças de taes attentados he tão atroz como de pouco lucro para elles , o que tanto mais os faz dignos de Castigo. Acaso julgão elles que pondo fogo aos engenhos e ás herdades , acharão mais que fazer , ou darão aos operarios maior abundancia ? Porém certas máquinas tem vindo a ser objecto d'odio , esquecem-se de quaes forão em 1813 tanto a pratica como o castigo dos *Luddistas* , os quaes tambem destruírão certas máquinas , mas que em breve forão privados de poder causar damno pelas medidas tomadas pela Repartição do interior , sendo muitos delles condemnados á morte. He estranho que seja ainda hoje necessario combater o erro absurdo de que máquinas novas , ou aperfeiçoadas , tendem a tirar aos homens o trabalho : isto mesmo se dizia quando se empregarão as máquinas chamadas *Mull-Jenny* ; e qual foi o verdadeiro resultado dellas ? terem as nossas fabricas de algodão augmentado cento por hum , não terem actualmente rivaes no mundo , e que hoje se occupão vinte pessoas naquillo em que se occupava só huma. O mesmo acontece nas máquinas que os *Luddistas* querião destruir , e nas que hoje se atacam. Quanto mais se facilita a Agricultura , mais ella estende sua actividade no terreno , mais braços vai empregando , mais sustento vai produzindo ao homem , e mais se dilata para este a esfera da industria e do trabalho.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	70000	. a	130000	Quintal.
Agoa-ardente {	da Ilha	120000	. a	} Pipa.
	do Mediterraneo	130000	. a	

Alcatrão	{ d' America	40000	a	0	} Barril.
	{ da Suecia	60000	a	80000	
Archotes de Esparto		70000	a	80000	Cento.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	2000000	a	0	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	1500000	a	0	
Azeitonas		10200	a	0	Ancoreta.
Bacalhão		80000	a	90000	Quintal.
Biscoito		20000	a	20560	Barril.
Bolaxa		40000	a	0	Arroba.
Bolaxinha		10600	a	20000	Barril.
Breu		60000	a	70000	Barril.
Cabos		80000	a	160000	Quintal.
Canella		10000	a	0	Arratel.
Carne salgada do Norte		90000	a	120000	Barrica.
Cebo	{ de Holanda	0280	a	0	} Arratel.
	{ do Rio Grande	20000	a	0	
Cera branca bruta		0600	a	0	Arratel.
Cerveja		20000	a	20400	Duzia.
Cha Hysom Uxim		0800	a	0	Arratel.
Chouriços		10200	a	0	Duzia.
Chumbo	{ Barra	60000	a	70000	} Quintal.
	{ Municação	90000	a	100000	
	{ Pasta	70000	a	80000	
Cobre de ferro		0360	a	0	Arratel.
Ceminhos		70000	a	80000	Arroba.
Couros	{ do Rio Grande	0090	a	0	} Arratel.
	{ do Rio da Prata	0100	a	0	
Cravo	{ da India	0700	a	0	} Arratel.
	{ do Maranhão	0500	a	0	
Doce		0240	a	0	
Farinha	{ do Norte	120000	a	180000	} Barrica.
	{ do Sul	20600	a	0	
Ferro	{ Ancoras	0100	a	0120	} Arratel.
	{ Arcos	40000	a	0	
	{ Barras	30000	a	40000	
Fio de Vêla.		0240	a	0	Arratel.
Folha de Flandres		200000	a	0	Caixa.
Genebra		1500000	a	0	Pipa.
Louça		0	30 por	100	Canastra.
Manteiga		0240	a	0	Arratel.
Massas		40000	a	0	Arroba.
Oleo de Linhaça		0160	a	0	Arratel.
Papel	{ Almoço	20000	a	0	} Resma.
	{ Embrulho	0600	a	0800	
	{ Florete	10400	a	0	
	{ Hollanda	80000	a	240000	
Paços	{ Pezo	20000	a	30000	} Duzia.
		20600	a	30000	

Piche	{ d' America	40000	a	0	} Barril.
	{ da Suecia	100000	a	0	
Polvora	{ Fina	110000	a	120000	} Arroba.
	{ Grossa	90000	a	100000	
Prégos	{ de Cobre	0320	a	0360	} Arratel.
	{ de ferro	80000	a	0	
Prezunto	Portuguez	80000	a	0	Arroba.
Queijo Flamengo		0400	a	0480	Hum.
Rapé de Lisboa		10280	a	0	Arratel.
Sabaõ		0160	a	0	Arratel.
Toucinho		30000	a	40000	Arroba.
Vidros	{ Mangas	50000	a	60000	} o Par.
	{ Vidraças	100000	a	200000	
Vinagre	{ de Lisboa ou Porto	350000	a	400000	} Arroba.
	{ do Mediterraneo	200000	a	240000	
Vinho	{ do Cabo	1400000	a	0	} Pipa.
	{ de Lisboa	1100000	a	1200000	
	{ da Madeira	2000000	a	0	
	{ do Mediterraneo	3000000	a	600000	
	{ do Porto	1400000	a	2000000	

Dos Generos do Paiz

Açucar branco sobre os ferros.	10200	a	0	} Arroba.
Dito mascavado	10000	a	0	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	90000	a	0	} Alqueire.
Arrós.	10760	a	10920	
Caxaça	0400	a	0	Canada.
Farinha	0960	a	10280	} Alqueire.
Feijão	10600	a	20560	
Milho.	0720	a	0800	} Arroba.
Tabaco Approvado	10400	a	0	
Dito Refugado.	0300	a	0	

A V I S O S :

Propõe-se a *Sinaca Felicidade* para Pernambuco, com o Mestre e Piloto *João José de Lima*, com toda a brevidade; quem quizer carregar, dirija-se á quarta Prença.

Quem quizer comprar huma horta com suas casas, sita no fim da rua das Flores; falle com *João da Silva Ribeiro*, morador na mesma.

Quem quizer carregar no Bergantim *Fragatinha*, que segue viagem para o Rio da Prata; com escala pelo Rio de Janeiro, para onde tambem recebe carga; dirija-se a fallar com o Caixa *Manoel José de Magalhães*, no seu Escriptorio ao Caes Novo.

Quem quizer comprar huma roça, com muito boa morada de casa, e fonte d'agua de beber, sita no alto que vai do *Bom-fim* para o *Montserrat*; procure na Loja da Gazeta, onde se dirá quem a vende.

Com Permissim do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



IDA DE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 17 de Setembro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

BIAHIA.

A Gazeta de *Paris* queixa-se de que em muitas Cidades de *França* existem homens ociosos, e intrigantes, os quaes a pezar dos desvelos da Policia excitão de quando em quando algumas pequenas comoções no povo, e mesmo na Tropa. A pezar de serem sempre infelices em suas tentativas elles não se emendão; porque não têm outra cousa que fazer. Em *Lião* semearão elles a discordia entre os Soldados Caçadores dos *Pyreneos* e a Guarda Nacional, dando humã intelligencia sinistra a certo estribilho, que esta ultima cantava, e persuadidos os Caçadores de que a Guarda Nacional os insultava com a tal cantiga, pegarão em armas, e o resultado seria mui perigoso se não acudisse logo a prudencia, e habilidade dos Chefes. He difficil decidir se he mais ridiculo semear taes discordias, se brigar por amor dellas. Em toda a parte do mundo ha insectos zunidores, gente sem juizo, nem probidade, que vive de fazer na sociedade o que faz a hervilhaca entre o trigo

O Ministro de *Malta* ficava em *Vienna* expondo as insolencias que os *Barbãrescos* tem feito no Mediterraneo; e pedindo, que se pözesse no seu antigo pé a ordem dos Cavalleiros de *Malta*, como a unica capaz de exterminar os piratas. O tal Ministro como não crê nas instituições modernas desacredita a sociedade de *Sydnei Smith*, e só dá valor á sua.

A Gazeta *Russa* contém o seguinte Manifesto do Imperador sobre a nova pauta da Alfandega.

“Achando-se restabelecidas as relações politicas e commerciaes entre as diversas Potencias da Europa, liouvemos por bem adpftar algumas mudanças no systema prohibitivo do Commercio. Para este fim mandamos no principio

do anno de 1815 se formasse huma Junta para examinar o Plano de huma nova Pauta. Depois de termos ouvido o Conselho do Imperio, que meditou este assumpto em todas as suas partes, e tendo nós mesmo depois disso examinado miudamente todos os artigos desta Pauta, viemos no conhecimento de que era necessario permitir a importação das diversas mercadorias estrangeiras prohibidas pelos ultimos regulamentos sobre o Commercio, deixando todavia em vigor a prohibição relativa a alguns outros artigos. Consequentemente, dada a nossa sancção aos regulamento geraes e particulares, e ás tabellas que formão a nova Pauta, mandamos se ponha em execução desde a época estabelecida nas disposições geraes annexas á dita Pauta.,,

Segundo esta nova Pauta das Alfandegas fica ainda prohibida na *Russia* a introducção de grande numero de mercadorias estrangeiras, entre as quaes se notão as seguintes: çapatos, chapéos, cabelleiras e chinós, luvas de linha e de algodão, baixella de ouro e prata, meias de seda e de algodão, lençaria, excepto cambraia; limiste preto, e panno ordinario de qualquer côr, cassa, cartas de jogar, papel, excepto o da debuxo e de musica; couros, sabão, excepto o de *Veneza, Turquia, e Hespanha*; espelhos, fechaduras, etc.

Os Vinhos pagarão 25 rublos por pipa, as Aguardentes 10 rublos por pipa, os vinagres 6 rublos; a Casimira 25 por 100, os outros Lanificios não prohibidos 15 por 100, as Luvas de seda 20 por 100, Cambraia, Sedas, Veludos, Setins, etc. 25 por 100; e só poderão introduzir-se por *Petersburgo e Odessa*. — O Algodão em rama, os Cavallos garanhões, e os livros impressos não pagarão direito algum. — A Cachaça não se poderá introduzir até ao anno de 1819.

A U S T R I A

Vienna 22 de Maio.

O Imperador sahio a 17 de *Fiume* para *Laibach*, onde devia chegar a 19. Dalli passará o *Insruch*, onde se apresentarão a S. M. para prestarem o juramento de fidelidade e homenagem os Grandes Dignidades da Província do *Tyrol*, e os Membros da Commissão permanente dos Estados Provinciaes.

A resolução que se ha tomado de sujeitar os bens da Nobreza a huma contribuição permanente deve dar ao ramo das finanças da *Austria* maior consistencia. A introducção deste systema não experimenta difficuldade alguma na *Bohemia*, na *Austria*, e na *Italia*; porém as negociações com a Nobreza da *Hungria* para obter a admissão da dita ordem, Caminhão devagar, e não promettem o exito desejado. Tambem será difficil intoduzir este systema na *Polonia Austriaca*.

I T A L I A.

Roma 20 de Maio.

S. Santidade acaba de dar huma nova prova da sua firmeza e das suas virtudes verdadeiramente Evangelicas. Para evitar até mesmo a sombra do *Nepotismo*, o tinha *Pio VII* ha muito defendido a seu sobrinho o Conde de *Chiaramonte*,

e a todos os outros seus parentes em geral, sahirem de sua habitual residencia para virem habitar em *Roma*. Cheio de confiança na bondade de seu tio, passou o Conde *Chiaramonte* e esta Capital; porém huma ordem positiva o obrigou a voltar á sua patria, sem mesmo ter podido vêr o Santo Padre em *Castel-Gandolfo*. Entretanto *Pio VII.* ama muito a sua familia e particularmente este sobrinho, ao qual deo todos os seus bens quando este moço casou com a Princeza *Barberini*.

Tem havido alguns motins nos arredores de *Bolonha*: a 8, 9, e 11 deste mez devastarão, paizanos armados em numero talvez de mil tocando a rebate, todos os campos de arroz, sob pretexto de que empestavão o ar. Não ha mais de 15 annos que a cultura do arroz se introduzio nesta parte da *Italia*: esta cultura tem certamente grandes inconvenientes; mas não se devião praticar meios violentos contra ella, principalmente n'hum tempo em que na *Italia* reina tanta escacez de pão. O Delegado do Papa em *Ferrara* tinha mandado anteriormente destruir alguns arrozaes no territorio desta Cidade. Ha porém sobre este ponto dois partidos, hum quer, outro não quer os arrozaes.

O Papa adquirio por contato a *Madona de Foligno*, de *Rafael*, retornado ao Museo de *Paris*, e que pertencia ao Convento *delle Contesse de Foligno*. Esta cidade possui ainda hum quadro deste grande Pintor; he huma Sagrada Familia meia acabada, que está na Capella particular da Familia *Gregori*, pouco visitada pelos viajantes. — A Cidade de *Perugia* não quer vender os seus paineis, os quaes estão ainda em *Roma*.

A Rainha d' *Etruria* foi passar alguns dias em *Tivoli*, na Quinta da Familia *Santa Croce*.

Idem 21

S. Santidade veio de *Castel-Gandolfo* a *Roma* para dar a benção *Urbi et orbi*, no dia da Ascensão.

Tambem chegou hontem aqui o Conde de *Blacas*, Embaixador de S. M. *Christianissima*.

O Secretario d' Estado tem mandado ha alguns dias trabalhar a portas fechadas os Empregados de varios ramos de administração. Devem formar hum quadro da situação dos Estados *Romanos* de baixo do ultimo Governo. Na Consulta que o Papa expedio sobre este assumpto, disse: „ Quero que veja o Povo quantos embaraços trouxe a desgraça dos tempos á sua felicidade, e que saiba pela recordação do passado, que cumpre esperar o bem com paciencia; porque só o mal se faz de pressa. „

Os nossos negocios com a Corte dos *Paizes-Baixos* ainda estão no mesmo estado: tem chegado aqui alguns *Ecclesiasticos Belgas*, que presumimos encarregados de proseguir nas negociações. He falso haver a Corte de *Roma* protestado oficialmente contra a Constituição *Belga* que admite a liberdade dos Cultos, como se publicou em hum artigo de *Arau*, etc.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 8 de *Cororipe*, a *Sumaca Americana*, Mestre *José de Souza Pedroso*, 3 dias de viagem, carga pedras de amolar, 120 alqueires de farinha de mandioca, e 5 pipas de vinho branco. Dono *Manoel Cardoso Dias*.

Em 11 do *Porto*, a *Galera Bizarria*, Mestre *José Monteiro Salazar*, 40 dias de viagem, carga varios generos. Correspondente *Antonio Dias Soares*.

Em 13 do *Rio Grande*, o Bergantim *Gratidão*, Mestre *João Manoel dos Santos*, 27 dias de viagem, carga 8 arrobas de carne, 300 de cebo, e 800 couros. Dono *Custodio Gonçalves Lopes*.

Em 13 de *Liverpool*, o Bergantim Inglez *Aurora*, Mestre *Guilherme Lynas*, 65 dias de viagem, carga fazendas. Correspondente *Moirs e Companhia*.

Em 14 das *Alagoas*, a *Sumaca Prazeres*, Mestre *Alexandre José Gonçalves*, 4 dias de viagem, carga 60 saccas de algodão, e madeira de Construcção. Dono *Antonio José de Bittencourt*.

Em 14 do *Maranhão*, o Bergantim *Marquez do Pombal*, Mestre *Manoel Joaquim de Noronha*, 36 dias de viagem, carga algum vinho, e lastro de pedra. Correspondente *Manoel João dos Reis*.

Em 14 de *Lisboa*, o Bergantim *Flor d'Amizade*, Mestre *Joaquim Ignacio Ribeiro*, 47 dias de viagem, carga varios generos. Dono *Joaquim Francisco Ferreira*.

Embarcações que estão a sahir.

Para o *Maranhão*, com escalla por *Pernambuco*, a 20, a *Sumaca Bomfim*, Mestre *José Luiz da Rocha Fraga*. Dono *Manoel José Henriques de Faria*.

Para o *Rio Grande* a 21, o Bergantim nova *Amizade*, Mestre *Antonio Luiz da Rocha Fraga*. Dono *Francisco Caetano de Souza Quadros*.

Para o *Rio Grande* a 25, a *Sumaca Voador*, Mestre *Manoel Coelho Lessa*. Dono *Joaquim José da Silva Maia*.

A V I S O S.

Para o *Maranhão* a *Sumaca Bomfim*, á 20 do corrente; quem nella quiser carregar escravos; dirija-se a *André da Cunha Rego*, na rua direita da Fonte dos Padres.

Guilherme Joaquim da Costa, he o Administrador da venda das Cartas de jogar em toda esta Capitania, e que já o fez público por Editaes.

O Brigue Inglez *S. Anna* que segue viagem para *Liverpool* no 1.º de Outubro, recebe por frete commo lo 200 saccas de algodão; quem quiser carregar dirija-se ao Escritorio de *Arthur Lowe*, ás grades de ferro.

Vende-se hum escravo crioulo, por nome *João*, official de Calafate, muito sadio, sem molestia alguma; quem o quiser comprar, com a condição de ser para fóra da Cidade; dirija-se ao *R. P. Mathias Francisco da Costa* na rua da *Preguiça*, em huma casa nova da parte de terra.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SILVA



IDA DE D'OURO

DO BRAZIL

Sexta feira 20 de Setembro.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as devcis.

B A H I A .

A Gazeta de *Alemanha* diz que se tem feito mui notavel naquelle Imperio o espirito de emigração para os *Estados Unidos da America*. Emigrão diariamente *Negociantes*, e *Artistas* por não terem que fazer; e muitos *Navios da Gram Bretanha* tem sido abandonados na *America* porque os *mariheiros* lá fição para buscarem fortuna. Isto tem obrigado os donos dos *Navios Inglezes* a tomarem dobrada equipagem para proverem as faltas.

Nos contornos de *Wellington Kellei* despedirão-se centenares de operarios das minas, e officinas de forjarem, consequencia do estado do *Commercio*. Se isto he verdade não nos devemos admirar da falta de extracção aos *gueeros da America* na *Europa*.

A *Gazeta de Paris* em 9 de Julho contém os artigos seguintes:

Segundo as observações de varios *Astronomos* da *Alemanha* o disco do *Sol* offerece actualmente seis manchas; huma dellas he de consideravel grandeza, assemelha-se a hum grupo de ilhetas mui proximas, e tem pelo menos o diametro da terra. Outra destas manchas he obscura, e rodeada de huma sombra mais ligeira.

No *Diario de Lausana* de 4 deste mez se lê o seguinte: " Confirma-se ter o *Rei de Sardenha* mandado prender em *Thonon* o *General Dessix* e o *Ajudante Commandante Favre*. Conduzem-se a *Fenestrella*, segundo se diz. — O *General Conte Rapp* comprou o *Castello de Wildenstein* ao *Governo da Argovia*, por 700 libras. — O pequeno *Conselho de Soleure* decretou a admissão dos *Jesuitas*, e suppõe-se que o *Conselho maior* confirmará esta resolução. ,,

Hoje terminou o processo do *Marechal de Campo*, *Bonnaire*, e do *Tenente Ajudante Mielton*, no 1.º *Conselho de Guerra*, o qual condemnou o *General* a ser banido do territorio da *França* por haver cometido a violação mais inaudita no *Direito das gentes*, desconhecendo o caracter sagrado de *Parlamentario* de *S. M.* o *Rei de França* que tinha o *Coronel Gordon* a elle enviado,

crime que todas as nações antigas punião com pena de morte, (a qual o Conselho lhe commuta por não estar semelhante crime previsto por lei alguma nossa civil ou militar, e em virtude do direito concedido pelo Decreto do 1.º de Maio de 1810, e das disposições da Resolução interpretativa do Conselho de Estado, de 14 de Agosto de 1814, cujos artigos 8 e 10 authorisam os Conselhos de Guerra a commutar em certos casos a pena de morte, e a supprir os vacuos das leis penaes;) e deixando impune o assassinio commetido na pessoa do mesmo Parlamentario pelo Tenente *Miellen*. Pedir-se-ha com tudo a S. M. que, em attenção ao elevado posto que occupou o Official General *Bonnaire*, lhe seja commutada a pena de deportação na de prisão perpetua em hum castello. — O Tenente, assassino do Coronel *Gordon*, foi condemnado á morte. — Derão-se a ambos os Réos 24 horas para embargos da Sentença.

O Processo do General *Bonnaire* ministrou huma notavel particularidade: he o primeiro em que se tem tratado das obrigações que, independientemente dos deveres de todo o fiel vassallo, ligão de hum modo especial o Cavalliro de S. Luiz á sagrada pessoa de S. M. Eis-aqui a formula do juramento que elle pronuncia quando recebe a Cruz depois de ter promettido viver e morer na Religião Catholica, diz:

“Juro que serei fiel ao Rei, e que jámais me apartarei da obediencia que lhe he devida, e aos que governão debaixo das suas ordens; que guarar, defender, e sustentarei com todas as minhas forças a honra, a auctoridade, e os direitos de S. M.; e os da sua Coroa, para com todos e contra todos, que jámais abandonarei o seu serviço para entrar no de Principe algum estrangeiro, sem licença e beneplácito por scripto de S. M.; e que lhe revelarei tudo o que vier a meu conhecimento contra a sua pessoa, e contra o Estado, etc.”

Durante o processo do Marechal *Ney* vendo hum *Inglez* da mais alta jerarquia a cópia deste juramento, perguntou se o Marechal era Cavalleiro da Ordem de S. Luiz: “Sim, Senhor;” (lhe responderão) recebeu a Cruz da mão do Rei; — “Muito bem!” (replicou elle), e accusado se deve dar por feliz de que os seus Juizes lhe não perguntem por isto: depois de tal juramento, não se poderia a sua condemnação demorar por tres minutos.”

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	70000	Quintal.
Agoa ardente	d'Avana 30000	Pipa.
	do Mediterraneo 130000	Pipa.
Alcatrão	d'America 30000	Barril.
	da Suecia 60000	Barril.
Alvaiade	90000	Quintal.
Archotes de Esparto	70000	Cente.
Azeite	de Lisboa, ou Porto 200000	Pipa.
	do Mediterraneo 140000	Pipa.
Azeitonas	10200	Ancoreta.
Bacalhão	10000	Quintal.
Biscoito	10920	Barril.
Boiixa	30600	Arrobas.
Boiixinha	10800	Barril.
Breu	60000	Barril.

Cebos	80000	a	0	Quintal.	
Canella	10000	a	0	Arratel.	
Carne salgada do Norte	100000	a	120000	Barrica.	
Carvão de pedra	100000	a	120000	Pipa.	
Cebo	de Holanda	0300	a	0	Arratel.
	do Rio Grande	20000	a	20400	Arroba.
	do Rio da Prata	30000	a	30200	Arroba.
Cera branca bruta	0700	a	0	Arratel.	
Cerveja	20400	a	0	Duzia.	
Cha Hysom Uxim	0800	a	0	Arratel.	
Chouriços	10600	a	0	Duzia.	
Chumbo	Barra	70000	a	0	} Quintal.
	Munição	100000	a	0	
	Pasta	90000	a	0	
Cobre de ferro	0360	a	0	Arratel.	
Cominhos	80000	a	0	Arroba.	
Couros	do Rio Grande	0090	a	0	} Arratel.
	do Rio da Prata	0100	a	0	
	da India	10200	a	0	
Cravo	do Maranhão	0500	a	0	} Arratel.
Doce	0240	a	0		
Farinha	do Norte	160000	a	200000	Barrica.
	do Sul	20000	a	20800	Arroba.
	Ancoras	0100	a	0120	Arratel.
Ferro	Arcos	40000	a	0	} Quintal.
	Barras	30000	a	0	
	Fio de Vela	0390	a	0	
Folha de Flandres	180000	a	200000	Caixa.	
Genebra	1500000	a	0	Pipa.	
Louça	0	30 por	100	Canastra.	
Manteiga	0200	a	0240	Arratel.	
Massas	40000	a	0	Arroba.	
Óleo de Linhaça	0100	a	0	Arratel.	
Paños	30000	a	0	Duzia.	
Papel	Almaço	2000	a	0	} Resma.
	Embrulho	0600	a	0800	
	Floréte	10400	a	0	
	Hollanda	6000	a	240000	
	Pezo	20000	a	30600	
Passas	120000	a	20400	Caixa.	
Piche	d'America	40000	a	0	} Barril.
	da Suecia	80000	a	100000	
Pimenta	0160	a	0	Arratel.	
Polvora	Fina	110000	a	120000	} Arroba.
	Grossa	90000	a	100000	
Prégos	de Cobre	0200	a	0360	Arratel.
Prezunto	Portuguez	70000	a	80000	Arroba.
Queijo	Flamengo	0400	a	0480	Hum.
	Inglez	0160	a	0200	Arratel.
Rapé de Lisboa	10280	a	0	Arratel.	

Sabão	160	a	Arratel.
Termentina	10000	a	Barril.
Toucinho	30000	a	Arroba.
Vidros	{ Mangas 50000	a	o Par.
	{ Vitraças 100000	a	Caixote.
Vinagre	{ de Lisboa ou Porto 35000	a	40000
	{ do Mediterraneo 25000	a	
	{ do Cabo 140000	a	
	{ de Lisboa 100000	a	
Vinho	{ da Madeira 200000	a	
	{ do Mediterraneo 400000	a	500000
	{ do Porto 1300000	a	2000000

Dos Generos do Paiz

Açucar branco sobre os ferros.	1200	a	} Arroba.
Dito mascavado	1000	a	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	9000	a	} Alqueire.
Arrós.	1760	a	
Caxaça	400	a	} Alqueire.
Farinha	960	a	
Feijão	600	a	} Alqueire.
Milho.	720	a	
Tabaco Approvado	400	a	} Arroba.
Dito Refugado.	300	a	

A V I S O S .

Fugio huma negra em 18 de Agosto, moça, de nome *Justina*, nação *Mina*, cara lisa, estatura natural, peito atacado, mãos e pés grandes, estes mete-os para dentro; quem della souber, dirija-se a *José de Souza Gomes*, morador no beco do *Garapa*, que pagará o seu trabalho.

Lino José Gomes Rendeiro do Trapiche Grande, faz público que do primeiro dia do mez de Outubro do prezente anno de 1816, em diante, todas as caixas que receber no dito Trapiche, pagarão 800 réis por entrada, e sahida.

Na Loja da Viuva de *Luiz de Souza Gomes*, que he a da esquina do Oratorio, defronte de *Mannel Cardoso Marques*, se vende Rapé da Princeza de superior qualidade, vindo proxivamente de *Lisboa*.

Quem quizer comprar huma quantidade de cobre velho, tirado da *Galeria Hollandezza Lava*; dirija-se ao escriptorio de *Mello Branford e Companhia* ao Corpo Santo.

Quem quizer comprar huma venda, com os seus pertences, nas Portas de *S. Bento* defronte da *Opera*; falle com *Mannel Joaquim Fernandes Silva*, que mora na mesma.

Vende-se hum escravo *Gege*, barbeiro e sangrador; quem o quizer comprar, falle com o Capitão *Bernardo Rodrigues Ferreira*, morador na Praça.

Vende-se a bordo do bergantim *Americano*, *Dous Regentes*, carne secca de *Montevideo*, de muito boa qualidade a 960 arroba.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA



REALIDADE DO BRAZIL D'OURO

Terça feira 24 de Setembro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Da e Miranda.

B A H I A.
Recobemos Gazetas de França até Julho, e nada ha memoravel. Lemos no Correio de Londres hum longo discurso recitado pelo Lord Castle-reagh na Camara dos Communs em o qual se mostra quanto seria perigoso tirar á França qualquer porção de territorio, e reduzir aquelle Reino a menor extenção do que elle tinha antes da revolução. O Lord prova com a maior evidencia, que a França não só havia repugnar a isso, como havia causar novas perturbações á Europa; e que por tanto foi melhor impor-lhe a contribuição pecuniaria, e realisar os outros projectos traçados no Congresso de Vienna. Depois de haver o Lord fallado por huma hora concludo da seguinte, e eloquente maneira.

„ Em summa, ha toda a razão para crer na estabilidade da paz, ainda mesmo quando a França fizesse demonstrações hostis no longo espaço de cinco annos. O estado futuro da Europa depende da permanencia do estado das cousas em França existente, e esse permanecerá toda a vez que se não consentir que o seu Governo seja agitado como tem sido. Preferirão os Alliados o Governo do Rei, porque não offerece cousa alguma que pareça haver de perturbar a paz da Europa. Dixerão-se pois os Alliados, quando concluirão o Tratado de 20 de Novembro, a fazer cessar todo o motivo de ciúme, e se obrigarão a entregar as fortalezas, excepto as que se especificarão no Tratado, no termo dos cinco annos. Não se obrigarão porém a entregallas senão ao Rei e a seus legitimos herdeiros e successores; de modo que, se a presente Dynastia fosse desapossada de huma ou de outra fórma, não somos obrigados a cahir no louco absurdo de as entregar a quem quer que então se achar á testa do Governo, mas sim a observar os acontecimentos, e a julgar se poderá ser preciso impôr outras restricções. Somos obrigados a sustentar o Rei de França, mas não a sustentar Governo algum revolucionario. — Estou convencido de que pela marcha que se seguiu nas ultimas negociações se obtiverão mais seguranças de duração da paz, do que se a França fôra violentada a fazer concessões de territorios. Se o Rei não houvera subido ao seu throno, em virtude da convenção de se conservar a integridade da França, poder-se-hia seriamente duvidar da duração da paz, teria esta corrido gran-

de risco, attendida a irritação dos animos em *França*. Attendendo porém mesmo a essa disposição, não deixarão com tudo os Alliados de exigir as seguranças que julgarão mais adequadas á manutenção do repouso da Europa; a Camera se ha de certamente persuadir de que ellas se obtiverão, vendo que cinco praças fortes da maior importancia forão cedidas pela *França* ao Rei dos *Paizes-Baixos*, e que se exigio a demolição de outra assaz consideravel.

“Estas e outras medidas pozerão a balança do poder na Europa em melhor pé do que esteve depois do reinado de *José II.* — Deve a *França* pagar aos Alliados 700 milhões de francos; trezentos milhões desta somma devem ser empregados em erigir fortalezas para defender os *Paizes-Baixos*, os quaes deste modo ficarão mais seguros do que tem estado ha cincoenta annos. Valia muito mais á *Inglaterra* fortificar o Rei dos *Paizes-Baixos* no seu mesmo territorio, do que sustentallo na posse das praças tiradas á *França*, visto que esta nação as havia de reivindicar tão depressa julgasse as suas forças militares assaz bem restabelecidas para poder tentar recuperallas: e algumas dessas mesmas praças serião, pela dificuldade de as defender, mais dispendiosas do que lucrativas; deste numero seria, por exemplo, *Lilla*.,

Fallou depois o illustre Lord a respeito das vistas que induzirão os Alliados a impor á *França* sacrificios pecuniarios. “Considerando o effeito que elles devem produzir; (disse) era este recurso politicamente o mais adequado, primeiro para neutralizar, e depois para reprimir aquelle espirito militar que fôra tão funestro ao repouso da Europa. Tirando aos *Francezes* os meios que podião servir para manter forças militares, e empregando-os na manutenção das que alli conservamos para os vigiar, tomámos a medida mais propria para evitar a reversão dos males contra que a Europa se queria precaver; e esta medida era a menos injuriosa e menos prejudicial á *França*. Se tal medida se mantiver cinco annos, ella assegurará a tranquillidade da *França*, e por conseguinte a da Europa. Querem alguns que a *França* não quererá ou não poderá satisfazer toda a contribuição que se lhe impoz: respondendo a isto, em primeiro lugar, que a *França* já tem feito pagamentos avultados, e isto no meio de difficuldades e embaraços; em segundo lugar, que ou ella as ha de satisfazer, ou perder todo o seu credito nacional, e em terceiro lugar, que, se ella o não fizesse, tornariamos nós a estar na situação em que nos achamos na época em que se pertende que deviamos exigir outras condições, e especialmente huma permanente cessão de territorio.

“Examinando se a *França* está em estado de pagar, e qual será o effeito de seus pagamentos relativamente a seus recursos, desejo se entenda que, quando fallo do acerto das medidas tomadas, não quero dizer que são acertadas por serem onerosas á *França*; pois no meu modo de pensar nenhum ajuste seria acertado, se d'elle resultasse a ruina de qualquer das nações que o contratão: toda a vez que as duas partes não tem interesse em executar hum tratado entre ellas concluido, não pôde este ser duravel. Persuado-me que a *França* pôde pagar as contribuições que se lhe pedirão, e que tem tenção de as pagar. Ella tem tanto interesse quanto pode ter a Europa, em reprimir aquelle espirito militar que tanto tempo reinou no seu territorio. Se essa effervescencia estiver grandemente apagada no cabo de cinco annos, e se a sua energia civil crescer á proporção, essa mudança lhe não ha de ser menos proveitosa que aos seus vizinhos. Poderá occorrer ás contribuições exigidas, pelas rendas do Estado, pela venda dos Bens da Coroa, e por huma addição ao Capital da divida nacional; poderá cumprir os seus ajustes com

toda a honra, sem expor o Estado a calamidade alguma extraordinaria.

Estipulou-se que a *França* pagaria aos Alliados, como indemnisação, a somma de 700 milhões de francos; porém isto não he mais que huma despesa de pouca consideração se for comparada com as que a ultima guerra lhe causou. Além dos 700 milhões, obrigou-se a *França* a manter por cinco annos hum exercito de 150 mil homens de tropas alliadas. Calcula-se a manutenção de mil homens em hum milhão de francos cada anno; assim custará este exercito á *França* 150 milhões de francos por anno, e 750 milhões em cinco annos; somma que junta aos 700 milhões da indemnisação faz, ao todo 1450 milhões de francos. Por huma Convenção concluida com a *França*, se obrigou esta a pagar 120 francos por cada homem dos 150 mil que entrarão em *França* para conquistar a paz; e já se fez o ultimo pagamento relativo a este objecto. A despesa desta immensa força foi supportada por 5 ou 6 mezes; e isto junto ás sommas acima mencionadas eleva a dois mil milhões de francos (800 milhões de cruzado), toda a despesa causada pela invasão.

Sinto ver ha tempos a esta parte certa disposição a censurar as intenções dos Alliados. Os esforços que se fazem para excitar temores, ainda que ao principio, sejam mal fundados, podem dar origem, sendo possível, a males que os mesmos que os causão fingem deplorar. As disposições amigaveis do Imperador da *Russia* para com este paiz, manifestarão-se particularmente no que se passou a respeito das *Ilhas Juias*. Isto refuta todos os boatos que se tem espalhado para excitar ciúmes entre este paiz e a *Russia*. Se a *Inglaterra* fizesse a minima cousa que pudesse tender a separar os seus interesses dos dos seus Alliados, não só por isso renunciaria as vantagens que tira da sua influencia; mas tambem assim entreteria na Europa esse espirito militar que se deve desejar ver extinto. Ainda que as outras Potencias Europeas não tenham feito esses monstruosos estabelecimentos militares que vimos crear em *França*, não se póde com tudo negar que entre seus povos existia hum ardor marcial que se não podia immediatamente apagar; e sou do voto das pessoas que pensão que jámais se poderá obter perfeito estado de paz em quanto esse ardor senão tiver extinguido, e só depois que os Exercitos tornarem geralmente a ser creados pelos Estados, em vez de os Estados serem (como já se tem visto) creados pelos Exercitos. As forças da *Inglaterra* poderãõ ser diminuidas mais depressa que as dos outros paizes; mas se isto se fizesse com precipitação, e estando ainda a Europa toda em armas, seria talvez contribuir para perpetuar hum systema que desejamos vêr mudado, e que não durará provavelmente muito tempo se seguirmos outra marcha. ,,

Concluido o Discurso propoz o Ministro a Memoria de agradecimentos da Camara ao Rei.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 16 de *Liverpool*, o Bergantim Inglez *Alena Hill*, Mestre *Robert Crafsen*, 84 dias de viagem, carga varios generos. Correspondente *Tool e Companhia*.

Em 19 do *Porto*, a Galera *Alliança*, Mestre *Miguel Pereira de Mattos*, 47 dias de viagem, carga varios generos. Dono *Francisco Martins da Costa*.

Em 21 de *Santos*, a Sumaca *S. Antonio Aviso Ligeiro*, Mestre *João Antonio Jacintho*, 23 dias de viagem, carga tocinho, e banhas. Dono *Antonio dos Santos Jacintho*.

Em 21 da *Figueira*, o Hiáte *Albina*, Mestre *João Dias Muniz*, 69 dias de viagem, carga 144 pipas de vinho, e 24 moios de sal.

Embarchações que estão a sair, mais, e mais
Para Lisboa a 24, a Galera *Candeia da Paite*, Commandante *o 2.º Te-
Tenente Joaquim Albino Gonçalves Perfeito*, Correspondente *José Antonio de
Araujo Alves*.

Para a Costa da Mina, a negocio de pannos de ouro, azeite de palma, &c.
a 24 o Bergantim *Americana Portugueza*, Mestre *Fortunato Luiz Pinto*. Do-
no *Francisco José Lisboa*.

Para o Porto, a 25 a Galera *Ventura Feliz*, Mestre *José da Costa Pin-
to*. Correspondente *José Martins da Silva*.

Para Cabinda, o Bergantim *Ceres*, a 27, Mestre *Domingos Gonçalves An-
jo*. Dono *Manoel do Rosario Costa*.

Para o Rio de Janeiro a 27, o Bergantim *Minerva*, Mestre *Antonio Jo-
sé Pereira Guimarães*. Caixa *Custodio José de Souza*.

Para Angola a 28, a Galera *Carlota*, Mestre e Consignatario *José Do-
mingues Carneiro*.

A V I S O S.
Antonio da Costa Dias Rendeiro do Trapiche *Andrade*, faz público que
do primeiro dia do mez de Outubro do prezente anno de 1816 em diante,
todas as caixas que receber no dito Trapiche, pagarão 800 réis, por entra-
da e sahida. O mesmo precisa de hum escravo *Carpina*; quem o tiver para
vender proeure o sobredito Trapiche.

Manoel Francisco Gonçalves Rendeiro do Trapiche *Barnabé*, faz publico,
que do primeiro dia do mez de Outubro de 1816 em diante, todas as cai-
xas que receber no dito Trapiche, pagarão 800 réis por entrada e sahida.

Precisão-se alguns negros para carregar terra, quem os tiver para alu-
gar; dirija-os para a ladeira do Caminho Novo, a *Manoel de Souza Maya*,
Ferreiro, junto á Praça do Commercio, que fará o seu pagamento prom-
pto semanalmente. Negros machos a 190 réis por dia, e femeas, e mu-
leques a 140 réis.

José Antonio de Azevedo, se offerece ao Público para dar lições de pri-
meiras letras, por casas particulares; quem delle precisar, dirija-se á Bo-
tica de *João Ladisláo* no Terreiro.

No dia 19 do corrente se perdeu no *Bom-fim* hum relógio de ouro com
suas correntes, e sinete, e huma pedra vermelha ou coralina na chave,
com o ponteiro dos minutos quebrado na ponta, e no mostrador huma ro-
dinha de ouro por onde se dá corda, a circunferencia das horas pequenas;
quem o achasse o entregará a *Leonardo Joaquim dos Reis Vellozo*, no *Bom-
fim*, ou a *Ignacio Moreira da Silva*, no Trapiche *Julião*, de quem recebe-
rão boas alviçaras.

Antonio de Miranda, morador na Quitanda velha, Freguezia de *S. Pe-
dro Velho*, faz sciente que pertende retirar-se para Lisboa, e por isso quer
vender todas as moradas de casas que possui na mesma quitanda, a saber:
huma morada de sobrado que occupão quatro moradores, e oito ditas ter-
reas; assim como humas na Cidade baixa, onde mora o Capitão *Manoel
José Ricardo*, defronte da Igreja do *Corpo Santo*, tambem de quatro sobra-
dos com suas Lojas, todas livres de fóros.

Joaquim Pereira do Rio, tem huma encommenda para entregar ao Reve-
rendo *Custodio Gomes de Macelo*, e como ignora quem seja, por isso apa-
recendo, róle dirigir-se a casa do dito á fonte dos Padres.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA, SERVA



IDA DE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 27 de Setembro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

BAHIA.

AS Gazetas da Europa são tão faltas de successos notaveis, que até se occupão em descrever a vida da Celebrê Cantora Catalani, a qual ficava agora em Berlin, depois de ter ganhado hum milhão em Londres. Descobrião-se humã Conspiração em Paris, a qual pretendia incendiar a casa do Duque de Wellington. Ainda que isto se realisasse, que bem resultava dahi á França?

O seguinte extracto do Correio he alguma cousa interessante para mostrar a satisfação dos habitantes das Ilhas Ionicas sobre a sua nova situação politica;

I. L. H. A. S. J. O. N. I. A. S. Gorfú 27 de Abril.

O Barão Theotoky, Presidente do Senado de Gorfú, pronunciou a 23 deste mez, em presença de hum grande concurso de pessoas de todas as classes, que a solemnidade do dia congregára na Igreja do nosso illustre Santo, hum eloquente discurso em lingua Grega, o qual vivamente enternecco o auditorio e alegrou todos os corações. Em virtude do desejo das pessoas que o ouvirão, e dos que o não poderão escutar, vamos apresentar humã traducção de parte d'elle, que sem embargo de ser inferior ao original, dará ao menos humã idéa do discurso aos nossos leitores. Eis-aqui as suas mais notaveis passagens.

“O Tratado de Paris negociado entre dois Ministros d' Inglaterra e dois da Russia, huti dos quaes he nosso prezado concidadão, nos fez felices honrando-nos com a protecção da Grã-Bretanha. Depois dos antigos tempos cantados por Homero, nenhuma época ha sido mais propria que a presente para nos tornar venturosos. Lê-se a nossa Historia nos authôres antigos e modernos; recordai-vos do que nós tem acontecido, ha trinta annos: vereis que temos passado os nossos mais florentes annos em contendas e em discordia, ou de haixa de Governos arbitraríos e vacillantes, humas vezes como vassallos d'estranhas nações, que nos desprezavão e outras vezes protegidos por nações que sinceramente desejavão o nosso bem, mas que ficavão mimamente distantes para concorrerem para elle.

Sistarta depois disto que ra situação actual das Ilhas, nenhuma Potencia lhas pode alcançar por sua protecção tão grandes vantagens como a *Grã-Bretanha*, em razão da sua riqueza, força naval, vastidão de commercio, e preeminencia na Agricultura, Artes, e Manufacturas.

“Nenhuma das nações Europeas nos tem feito justiça tanto como os *Inglezes* Escriptores em suas obras; só elles tem devisado e reconhecido em nós aquellas boas qualidades que os *Francezes*, os *Alemães*, os *Italianos*, e os *Russos* tantas vezes tem procurado deprimir em suas obras. Nenhuma nação he tão versada na nossa lingua como os *Inglezes* são. Regozijai-vos pois, habitantes das *Ilhas Jonias*, do vosso destino futuro. O Lord Supremo Commissario de S. M. Britannica está propinquu a chegar aqui; em breve vereis Sir *Thomaz Maitland*, cujo nome não pode pronunciar-se sem acatamento; com elle terão entrada nestas Ilhas a segurança, e a felicidade. Abrio elle de novo os nossos templos, e ha de mandar se lhes restituão as suas propriedades. Affastou todos os obstaculos que empéciao o commercio dos nossos portos, e teremos abundancia de viveres. — As medidas por elle adoptadas, e cuidadosamente postas em execução pelo Major-General *Phillips*, tem contido os estragos da peste, e nos dão esperanças de a vermos de todo extincta. — Elle vos restituirá o vosso Bispo, e a Ordem do Clero terá o seu legitimo estabelecimento. A nossa Igreja Orthodoxa ha de florescer, e terá preferencia a qualquer outra.

Já não virão aristocraticas leis estragar vossos costumes; mas haveis de ter huma legislação liberal e de equidade, bem como as que gozão as grandes nações, e vereis escolher para dar cumprimento ás leis os homens mais sabios e mais rectos, os pais, os amigos do povo. — Renascera a vossa industria; aperfeiçoar-se-ha a vossa agricultura; podereis exportar os vossos productos em vossos proprios navios, e huma invencivel bandeira abrigará de todo e qualquer insulto o vosso commercio. — Os portos da *Inglaterra* vos offerecerão vantagens particulares. Nossas povoações se tornarão florentes; o nosso paiz será o ponto da reunião dos Mercadores, dos Artistas, e dos Sabios. Fundar-se-hão hospitaes para os pobres e para os enfermos, escholas publicas para instrucção da nossa mocidade, e bibliothecas que franquearão os thesouros da Litteratura antiga e moderna. O illustre Soberano que nos protege, fazendo-nos dignos dos seus favores, nos fará dignos de nossos antepassados, e viviremos prefeitamente felices.

Sir *Thomaz Maitland* chegou a 24, de huma viagem ás outras Ilhas, e foi acolhido com alegria e solemnidade. No dia seguinte, o Senado, o Clero, etc. o cumprimentarão, e ao Barão *Theotoky* lhe dirigio hum bellissimo discurso, ao qual o Cavalleiro *Maitland* deo huma resposta análoga, e disse que de todos os vinculos que enlaçavão estas Ilhas á *Coroa da Inglaterra*, a affeição do povo era o mais precioso; que faria quanto possivel lhe fosse para corresponder á vontade do seu Soberano, que unicamente se encatrinhava á felicidade do Povo destas Ilhas, e que confiava descansado em seu cordéal apoio, etc.

ITALIA *Napoles* 18 de Junho.
Acabamos de presenciar huma cerimonia, cuja lembrança ficará por largo tempo gravada em nossa memoria. O nosso Augusto Soberano, acompanhado do Príncipe Hereditario, passou hontem revista ás tropas, e fez aos diversos Regimentos a entrega das bandeiras que havião sido solemnemente bentas no campo, por S. Em. o Capellão-Mór de S. M. — As tropas são em numero de 12000 homens, que estavão em armas, no maior aceio, e com

postas de grande numero de guerreiros veteranos que serviram na Sicilia e nas guerras da Italia.

Roma 19 de Junho.

A 12 do corrente houve na Igreja de S. João de Letrão huma conferencia de Neófitos Judeus. Forão apresentados sete Cathecúmenos ao ibatismo por Monsenhor Caraffa e por Monsenhor Nasalli, Prelado domestico de S. Santidade. Assistirão muitas pessoas distinctas a esta cerimonia, e derão presentes aos novos Christãos, cujo comportamento ha sido sempre exemplar. Alguns tem cultivado com feliz successo as Bellas-Artes, e a Litteratura, o que he mui raro entre os Judeus, occupados mais que tudo no interesse.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço		70000	a	100000	Quintal.
Agoa-ardente	d' Avana	300000	a	100000	Pipa.
	da Ilha	1200000	a	1300000	
	do Mediterraneo	1300000	a	1400000	
Alcatrão	d' America.	40000	a	80000	Barril.
	da Suecia	60000	a	80000	
Alvaiade		100000	a	60000	Quintal.
Dito de França		60000	a	60400	
Archotes de Esparto		70000	a	70000	Cento.
Azeite	de Lisboa, ou Porto	2000000	a	1000000	Pipa.
	do Mediterraneo	1500000	a	1000000	
Azeitonas		10000	a	10200	Ancoreta.
Bacalhão		80000	a	120000	Quintal.
Biscoito		10600	a	20000	Barril.
Bolaxa.		40000	a	10000	Arroba.
Bolaxinha		10200	a	10400	Barril.
Breu		60000	a	70000	Barril.
Cabos		80000	a	140000	Quintal.
Carne salgada do Norte	de Holanda	0300	a	0	Barrica.
	do Rio Grande	20400	a	0	Arratel.
	do Rio da Prata	30000	a	30200	Arroba.
Cera branca bruta		0640	a	0	Arratel.
Cerveja		20400	a	0	Duzia.
Cha Hysom Uxim		0800	a	0	Arratel.
Chouriços.		10600	a	20000	Duzia.
Chumbo	Barra	60000	a	80000	Quintal.
	Munição	100000	a	120000	
	Pasta	60000	a	80000	
Couros	do Rio Grande	0090	a	0	Arratel.
	do Rio da Prata	0100	a	0	
Cravo	da India	10200	a	0	Arratel.
	do Maranhão	0500	a	0	
Doce		0240	a	0	
Farinha	do Norte	180000	a	200000	Barrica.
	do Sul	20400	a	0	Arroba.
Ferro	Ancoras	0100	a	0	Arratel.
	Arcos	50000	a	50500	
	Barras	40000	a	50000	

Polha de Flandres	180000	a	200000	Caixa
Genebra	150000	a	150000	Pipa
Louça	30	por	100	Canastra.
Manteiga	200	a	220	Arratel.
Massas	40000	a	40000	Arroba
Óleo de Linhaça	100	a	100	Arratel.
Paos	30000	a	30000	Duzia.
Papel	Almaço	10000	a	20000
	Embrulho	10000	a	8000
	Florete	10000	a	10000
Quilim	Hollanda	80000	a	240000
	Pezo	20000	a	30000
Piche	d' America	50000	a	60000
	da Suecia	100000	a	120000
Pimenta	100	a	100	Arratel.
Polvora	Fina	110000	a	120000
	Grossa	90000	a	100000
Prégos	de Cobre	320	a	360
	de Ferro	60000	a	70000
Prezanto	Portuguez	70000	a	80000
Queijo	Fiamengo	400	a	420
	Inglez	100	a	200
Rapo de Lisboa	1280	a	1280	Arratel.
Sabão	120	a	160	Arratel.
Foucinho	30000	a	30000	Arroba.
Vidros	Mangas	50000	a	50000
	Vidraças	100000	a	200000
Vinagre	de Lisboa ou Porto	350000	a	400000
	do Mediterraneo	250000	a	250000
	do Cabo	140000	a	140000
Vinho	de Lisboa	100000	a	100000
	do Mediterraneo	300000	a	500000
	do Porto	1300000	a	2000000
Das Generos do Paiz				
Açúcar branco sobre os ferros.	1200	a	1200	Arroba.
Dito mascavado	1000	a	1000	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	9200	a	9200	Alqueire.
Arrós.	10760	a	10920	
Caxaca	400	a	400	Canada.
Farinha	960	a	1280	
Feijão	600	a	256	Alqueire.
Milho.	720	a	800	
Tabaco Approvado	400	a	400	Arroba.
Dito Refugado	300	a	300	

Quem quizer carregar para o Rio de Janeiro no Brigue *Commerciante*, que até 8 de Outubro pertende seguir viagem, dirija-se ao Escriptorio de Nobre, Sobrinho e Moreira.